

AVE MARIA



ANNO XXIII

SÃO PAULO, 24 DE ABRIL DE 1920

NUMERO 17



A tradição e a arte christãs consagraram ao glorioso Evangelista São Marcos, monumentos immortaes de admiração e carinho.

Foi segundo todas as probabilidades o companheiro das primeiras excursões apostolicas de S. Paulo e de S. Barnabé; depois acompanhou a S.

Pedro em Roma e segundo as suas indicações, escreveu o Evangelho.

Fundou logo a Egreja de Alexandria, morrendo martyr.

Veneza o escolheu por seu Advogado e são notaveis as obras artisticas com que os venezianos honram o Protector da cidade.



Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda.

AOS LAVRADORES E INDUSTRIAES

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem compromisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs lavradores.

Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.
Engenhos de Cana; Sem rivaes.

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam.

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, industriaes e importadores

RUA BOA VISTA 46 — CAIXA POSTAL 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO



LUIZ R. LEITÃO

(Tenor da Cia. Eden de Lisboa)

S Paulo, 6-2-920.

TOMEM O

VANADIOL

É O MELHOR FORTIFICANTE
DA SAUDE, DA VIGOR, DA SANGUE

NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

SENTINDO-ME bastante enfraquecido pelo clima do Brasil, a ponto de não poder trabalhar durante algum tempo, distincto medico do Rio de Janeiro, aconselhou-me que usasse o «VANADIOL», e taes foram os resultados obtidos que apenas usei tres frascos do maravilhoso fortificante «VANADIOL», e hoje me acho completamente restabelecido, á disposição das pessoas que me quizerem ver.

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

É o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e roquetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg dño com imagens, assim como galões para enfeites. Linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua A. Bento N. 86

TELEPHONE N. 858 SÃO PAULO

HENRIQUE MONTMANN

Fabricante de Chapéus Ecleslasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 35\$000, feltro liso 28\$000, lá duros 18\$000, peludos 30\$

Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD 5865

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos Sete Domingos, Corte de S. José, Quartas feiras dedicadas a São José, devoções para o dia 19 de cada mez, Novena a São José, Mez de Março dedicado ao glorioso Patriarcha, Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima, Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José, Um triduo á São José, á Sagrada Família, Escapulario de São José, benção e imposição do bentina de São José, Ladainha, e Hymno da Corte com musico.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXIII

ASSIGNATURAS ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

17

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

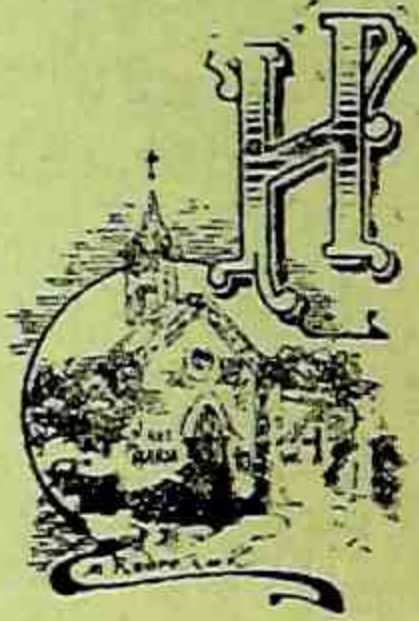
RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE 1304

S. PAULO, 24 DE ABRIL DE 1920

O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA



A traços na physiognomia das pessoas, que persistem fixos em meio das transformações, que consigo trazem as diferentes edades da vida. São os rasgos que caracterizam a individualidade, dando-lhe esse "quid" proprio e inconfundivel, que chamamos pessoa. O que se observa na personalidade physica, é ainda mais frisante na moral, ou seja nesse conjunto de qualidades espirituaes que formam o homem virtuoso ou malvado, e que um observador criterioso distingue nas primeiras e ainda instinctivas manifestações da creança.

A educação poderá endireitar, corrigir as más inclinações e aperfeiçoar as boas, mas arrancal-as de raiz, não.

E' isto que ensinam todos os pedagogos e proclama a propria experiencia, e nesta verdade psicologica, eminentemente experimental, é que se baseiam as mãos illustradas e os educadores conscienciosos para dirigir, já desde o berço e desde os primeiros annos escolares, os homens de amanhã.

Em poucos casos estuda-se mais veridica e completamente a psicologia humana do que nos santos e varões espirituaes, cujas biographias e vidas tem o merecimento, muitas vezes da forma litteraria corretissima e impecavel, como a «Vida do Arcebispo» de Frei Luis de Souza e a de Dom Viçoso, do venerando D. Silverio, ás vezes o de observações geniaes e profundas, como a «Vida de S. Domingos» por Lacordaire, e sempre o juizo recto e a imparcialidade com que é julgada a personalidade moral do historiado surpreendida logo nas suas primeiras manifestações espirituaes.

Feitas estas indicações geraes, e fixando-nos em particular na vida do Veneravel P. Claret, sem grande esforço podem-se assigna-

lar nelle traços moraes, que arrancando do berço e conservando-se inapagaveis e inconfundiveis atravez das diversas phases da sua existencia, prestam á sua physiognomia moral encantos e attractivos taes, que explicam a sympathia, o carinho e veneração que por elle sentem, quantos o conhecem. Amado durante a sua vida dos bons e odiado e perseguido pelos máus; 50 annos depois de sua santa morte, estes perderam-se no silencio, e aquelles, os bons, celebram ainda, e dia a dia com mais enthusiasmo, as eminentes qualidades do 1.º Veneravel do Concilio Vaticano. Pois bem, entre os traços caracteristicos da personalidade moral do V. P. Claret, um dos mais distinctivos e inalteraveis é a devoção por elle professada a Maria Santissima, que junto com a devoção ao SS. Sacramento da Eucharistia constitue a parte affectiva daquella existencia tão rica de amor e de caridade.

Achando-nos no anno jubilar do seu feliz passamento e escrevendo numa revista mariana e para leitores, devotos quasi todos elles do V. P. Antonio Maria Claret, e muitos favorecidos por sua poderosa protecção, julguei seria do agrado geral e de alguma utilidade apresentar em varios artigos o caracter mariano da sua admiravel individualidade. Para prevenir observações declaro desde já que este caracter não lhe é exclusivo, mas lhe é bem proprio como, com o auxilio de Deus, se verá nos proximos artigos. Da não exclusividade do seu amor a Maria dão testemunho as vidas de todos os Santos, que, sem excepção, professaram á Augusta Mãe de Deus uma affeição verdadeiramente filial.

Mas da propriedade que lhe attribuimos, se nos offerecem muitos e eloquentes exemplos na sua piedade infantil, na sua acção de industrial, no seu zelo de incomparavel Missionario, nos emprehendimentos de Prelado activissimo e modelar e na sua energia de escriptor.

P. L., C. M. F.

❖ A INTOLERANCIA ❖

II

EP A vinte seculos que a Egreja Catholica vem demonstrando com os mais irresponsiveis argumentos, inclusive o martyrio, que ella é a verdadeira Egreja fundada por Jesus Christo, que conserva intacto o deposito da fé que por Elle lhe foi confiado, quando disse: «ensinae a todas as nações o que eu vos ensinei; quem vos ouve, a mim ouve; aquelle que crer será salvo e quem não crer será condemnado». Em vão durante este longo periodo se tem levantado contra ella as perseguições de todo genero; ella ahi está firme e inabalavel.

Todos os povos estão acostumados a ver e venerar no Chefe da Egreja, no Pontifice Romano, o Vigário de Jesus Christo; e, nessa qualidade, delle recebem os ensinamentos, ouvem a palavra da verdade e junto de sua pessoa acreditam os seus embaixadores; sejam taes povos catholicos ou protestantes, schismaticos ou pagãos, e os Nuncios do Papa são considerados os decanos e são elles que falam em nome do corpo diplomatico. Dir se-hia que todos os povos estive am e estão ainda privados da razão e do bom senso?

Todas as vezes que espiritos orgulhosos apresentam alguma innovação na doutrina, de prompto se eleva a voz do chefe da Egreja para condemnal-a, queiram ou não queiram, gritem á vontade os pré-gadores de fabulas que pretendem substituir a doutrina divina por doutrinas humanas.

E nisto a Egreja não pode ser acoimada de intolerante, do mesmo modo que não é intolerante a mathematica porque não admite que se diga que dois e dois não são quatro, que a parte não é menor que o todo, que a somma dos angulos de um triangulo não é igual a dois rectos etc.

A Egreja, conscia de ser a depositaria da verdade religiosa, tambem não pode pactuar com o erro, como a luz não pode pactuar com as trevas.

Ella não pode tolerar que se diga que são a mesma cousa a religião e o atheismo, o espiritualismo e o materialismo, o Evangelho e o Coração, Jesus Christo e Budha, o bem e o mal, o verdade e o erro.

A Egreja não força ninguem a ser catholico, mas, desde que alguem entra para o seu gremio, deve crer o que ella crê, submeter-se ao seu ensino no tocante ás questões de fé e de moral, ficando entretanto com liberdade no modo de entender em outros assumptos.

A Egreja condemna tanto a intolerancia para com os homens, como a indifferença para com as doutrinas; estas devem ser combatidas sempre; eis a razão do odio dos seus inimigos.

Ha vinte seculos que a Egreja esclarece a humanidade, que combate a ignorancia; por isso não pode ser culpada das trevas voluntarias e obstinadas daquelles que não querem se esclarecer.

O orgulho da razão humana em seus desvarios leva alguns até a estulta ousadia de pretendem substituir a religião catholica por outras. Mas, quaes são ellas?

O espiritismo, condemnado pelas leis e cuja

origem é suspeita, além de que o seu principal propagador, envergonhado de dar-lhe o seu nome, procurou um pseudonymo; esta doutrina, cujos processos são ridiculos e cujos resultados são prejudiciaes e mesmo immoraes, não está em condições de substituir a religião catholica.

O protestantismo tambem não. Esta doutrina, fructo do despeito de um mau frade; não tem a qualidade essencial á verdade, que é a unidade. Dividida em mais de cem seitas, resultado do livre exame é hoje considerada como um systema philosophico, ou racionalismo dogmatico, pois os seus coripheos chegam a negar a divindade de Jesus Christo. Como, portanto, se atrevem a dizer que receberam de Jesus Christo a missão de reformar a sua Egreja?

Em uma só cousa estão accordes os inimigos do catholicismo, é, no combatel-o.

Para isso vemos se unirem as doutrinas mais oppostas entre si; mas não é novidade, porquanto Pilatos e Herodes se reconciliaram para a perseguição de Jesus.

A historia, porém, dos vinte seculos ultimos se incumbe de demonstrar a inviabilidade de semelhante empresa.

Não é possivel que Jesus Christo tivesse deixado a humanidade entregue ao erro durante dezeses seculos á espera de Lutero, ou dezenove seculos á espera de Allan Kardec, para que estes viessem restabelecer a sua verdadeira doutrina, desfigurada pela Egreja Catholica, com a qual Elle prometteu estar até o fim dos seculos.

Não ha para onde fugir: ou Jesus Christo é um impostor, ou a Egreja Catholica é a sua verdadeira Egreja, aquella mesma que Elle fundou e á qual deu a incumbencia de ensinar a doutrina da salvação.

A.

D' "A Cidade" de Ribeirão Preto.

SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição

Pelo PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.

.. A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO ..

Preço: 2\$000 -- Pelo correio mais \$500

❖ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ❖

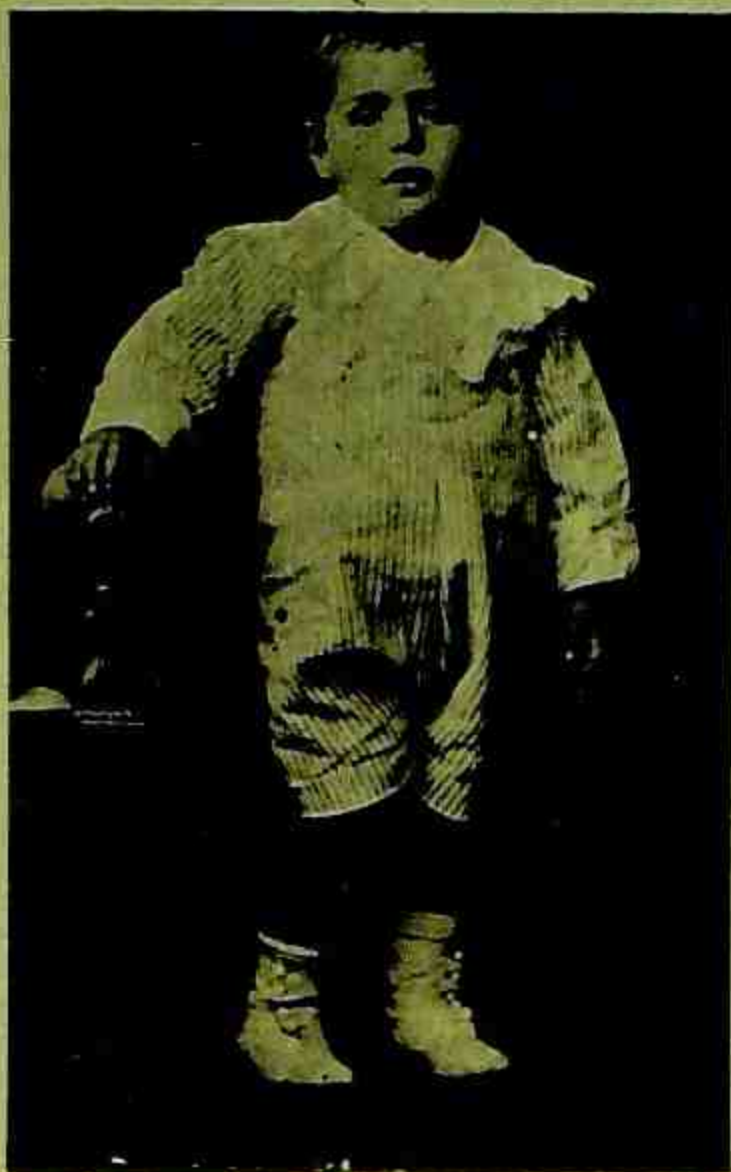
Dominga III depois da Paschoa. — A santa Egreja vivamente agradecida á divina Misericordia pela resurreição do divino Salvador, não se cansa de entoar hymnos de gloria a este mysterio e de recordar aos fieis que si nossa Cabeça resurgiu, tambem nós depois da tristeza seremos inundados de gozo.

Estas eram as ideas que expressava com eloquencia São Justino Martyr, quando descrevia a vida do verdadeiro discipulo de Christo, nos primeiros tempos da Religião. Os christãos, dizia,

☉ Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria ☉



CATALÃO — Meina Carmen
filha do Sr. Olegario Martins e Clotilde Borges



RIO DAS PEDRAS
Menino Luiz Conlu Coury



CARMO DO RIO CLARO
Manoel Paulino Bueno e sua esposa

consideram-se cidadãos da celeste Jerusalem. Por isto olham as cousas do mundo como peregrinos; vivem em carne, mas não segundo a carne; habitam na terra, mas suas conversas são do ceu.

Eis o typo do christão, segundo o Evangelho. Felizes os que o realisam.

O homem, porem, não dispõe um momento para si. Quando seus amigos o deixam em paz, já o chamam os negocios, as diversões, as atenções sociaes, etc. Meditem em Christo resuscitado e acharão gosto em procurar as coisas sobrenaturaes: *quæ sursum sunt sapite, quæ sursum sunt querite.*

Ladainhas. — No domingo terceiro depois da Paschoa deve celebrar-se no presente anno a festa de São Marcos Evangelista e com ella as Ladainhas maiores ou septenarias, conforme foram chamadas nos principios de sua instituição.

Governando a santa Egreja o grande Papa Gregorio Magno, pelo anno de 590 grassava espantosamente em Roma uma epidemia tão terrivel que dizimava todas as familias. Em aperto tão medonho pensou o Papa em aplacar por meio de orações a indignação do ceu; e para isto ordenou um triduo de Ladainhas, as quaes em turmas separadas e saindo bem ordenadas, deviam encaminhar se ao lugar da *Confissão de S. Pedro.*

Todo o povo não atingido pela doença e que não era necessario para attender aos atacados, correu. As Egrejas donde partiam as procissões eram sete, motivo pelo qual se chamaram *Ladainhas spte aras.* Nos dois primeiros dias não houve incidente particular. O canto das Ladainhas com as lagrimas e gemidos dos assistentes fazia boa musica perante Deus. Ao terceiro dia, quando passavam as procissões junto a *mobe* ou sepulcro de Adriano, foi visto um anjo no alto dos

muros embainhar a espada. Naquelle momento cessou repentinamente o flagello.

Em lembrança deste beneficio e como perenne acção de graças foi estabelecido que neste mesmo dia todo o mundo catholico rezasse as Ladainhas, e o antigo mausoleo de Adriano, depois de reformado começou a chamar-se o Castello de Sant'Angelo.

Mez de Maria. — Costumam os fieis honrar a Maria Santissima consagrando-lhe durante um mez especiaes cultos e obsequios. Este mez é, como todo o mundo sabe, o mez de Maio. Recebe na Europa o nome de mez das flores, porque costumam abundar em toda parte, por estar em meio da primavera, tempo da floração de todas as arvores e arbustos.

E por esta razão é dedicado a nossa Senhora por ser Ella a causa de nossa alegria, e porque seu apparecimento no mundo foi como a aurora do resurgimento do mesmo da morte á vida, dando-nos a Jesus que nos resgatou do poder de nossos inimigos, abrindo-nos a porta do Céu.

R.

TOMBOLA em beneficio da Matriz da Consolação, com premios de valor, como sejam:

TRES AUTOMOVEIS — UMA CASA
1 COLLAR de PEROLAS — 2 SITIOS

varios lotes de terreno, machinas de costura e grande numero de outros premios na importancia total de 62:000\$000

Os bilhetes custam Rs. 2\$000

Pedidos ao Sr. Joaquim de Almeida Rosa — Travessa do Commercio n.º 2 - 2.º andar, sala n. 1 — SÃO PAULO

Correrá em 29 de Maio no Trianon

SEMANAES

Quando a gente contempla esse amplo reflorir do sentimento christão, que vae pelo mundo, sente que nem tudo está perdido e que ainda existem corações catholicos, capazes dos maiores sacrificios, dispostos aos grandes commettimentos.

Em que pese á epoca de utilitarismo que atravessamos, absorvente pela ambição, estiolante pelas materialidades, ainda ha quem pense na sorte moral dos seus semelhantes e que os preserve do immenso facho de perdição que tudo empolga e ameaça. E' o caso daquella associação fundada em Madrid e extendida a Barcelona, destinada a amparar as moças pobres, «Hospederia del Immaculado Corazón de Maria».

Não só amparar as raparigas, mas, preserval-as da onda sinistra da perdição.

Todas as moças que desejam empregar-se, para o ganho honesto da sua subsistencia, quando se encontram sem recursos, são hospedadas na associação, até que se colloquem, como operarias, costureiras, caixas, etc.

Essa intuição, admiravelmente organizada, já prestou á sociedade o relevantissimo serviço de salvar da lama dos prostibulos, mais de 650 moças, só em Barcelona, em tres annos mais ou menos, e como diz o prospecto que temos á vista:

«Nas capitaes, como nas grandes cidades, ha por desgraça, pessôas perversas e degeneradas, que se occupam como meio de vida, em procurar a prostituição degradante das jovens incautas e innocentes que procuram os grandes centros para trabalhar.»

Pois bem, é exactamente nesse meio innocente e ingenuo que a cafila da libertinagem exerce a sua maior actividade, enganando as raparigas simples, acenando-lhes cousas magnificas, cujo fim é o atulhamento em massa de mulheres, nos alcouces elegantes e nos conventilhos réles.

Aos primeiros tempos, emquanto a mocidade radiosa da rapariga, fulge, a vida se-lhe vae na torpe inconsciencia dos descabros e das festas livres. Por esse tempo, rapido como um sopro, mentiroso e falso, tudo lhes sorri, desde a turba lubrica dos frequentadores do harem, até as largas bambochatas em noitadas altas. Mas, quando as primeiras rugas surgem e o cansaço de um desregramento se accentua, a farandula dos homens pervertidos sóme-se, vem o abandono, a pobreza, a miseria!

E então, que o digam os hospitaes em cujos catres anonymos soffrem os ultimos momentos, todas essas raparigas *chics* que se deixaram levar pela voz fatal da perdição.

E' o que quer impedir aquella benemerita associação de caridade, offerecendo abrigo ás moças sem emprego, recolhendo-as sob seu tecto, até que achem trabalho honesto, salvando-as assim da pavorosa chamma da prostituição.

Ahi está um exemplo que podiamos imitar, pois, a organização é simples e a direcção é confiada á senhoras piedosas que, de commum accôrdo, administram a casa, sem grande sacrificio.

Dizemos isto, porque nós no Brasil já vamos precisando de oppôr um dique á torrente das perdi-

ções. Principalmente nas capitaes, o movimento prostibular é assombroso, pelo que se infere do noticiario dos jornaes que registram constantemente crimes nefandos, suicídios e conflictos nessas *pensões* luxuosas, sorvedouros da moral e pelourinho do character...

Accrescenta ainda o prospecto da associação «Hospederia del Immaculado Corazón de Maria»:

«Ah! Será possivel que quadro tão lamentavel não toque o terno coração das senhoras piedosas, e não sintam vivos e efficazes desejos de oppôr um dique que detenha essa corrente devastadora que tanto deshonra o bello sexo? Em Madrid, já salvamos mais de 2.000 jovens em menos de 10 annos.»

Como vemos, a associação trabalha e faz um appello eloquente ao mundo inteiro, rogando ás senhoras christãs, o seu concurso á essa obra meritória, fundando casas identicas, que serão centros de purificação social, bases da familia futura, paz á humanidade anarchisada pelo vicio, guerra á acção do demonio, que faz da mulher, pela sua belleza e innocencia o fructo mau da vida...

Lellis Vieira

PAGINA FEMININA

Pax vobis!

PRIMEIRA emanação dos labios de Jesus Resurgido, palavra meliflua nascida do espiraculo do Coração entreaberto de Jesus — favo delicioso — onde se deliciam os santos, repousam os justos, e abrigam-se os peccadores na borrasca tormentosa das tentações e do peccado, como unico abrigo de salvação e luz, esperanza e vida, amor e perdão!

Pax! Cadencia harmoniosa entoada pelos Anjos aos Pastores no Presepio, e agora repetida pelo Triunphador Supremo, aos accordes symphonicos e maviosos de anjos revestidos de brancura que aos albores do mais esplendoroso madrigal exclamam contemplativos e sorprendentes: «Resurrexit!»

Pax! Melodia eterna dos habitantes da Jerusalem Celeste; irradiação do proprio Deus; dom mysterioso dos Arcanos Divinos; segredo sobrenatural da Sabedoria Increada; panegyrico perfeito da santidade; luz esplendente que fulge no esplendor dos Santos; estrella d'alva nas manhãs diaphanas da vida; luz carinhosa e bemfazeja que guia o espirito humano aos páramos mimosos do Eden Celeste!!!

«Pax vobis» leitoras minhas, que certamente acarinhaes ainda a doce penumbra do recolhimento, para na estufa do amor recolherdes os aromas festivos e salutaes das «Alleluias pascaes!»

Sim! a paz, este dom sobrenatural, que na phrase de sabio Auctor — não é nem a alegria nem a felicidade; mas um dom mysterioso do qual só Deus possue o segredo — procuremol a minhas queridas, nas cavidades das chagas do Christo!

Procuremola, não longe; mas dentro em nós e em torno dos que nos cercam!

Acariciemola como o maior favor do Céu, pois que com ella ser-nos-ha facilima a pratica das mais peregrinas virtudes, ao passo que sem ella, escabroso e semeado de urzes se nos torna o caminho asperoso!...

«Quando todo o universo fosse removido, não nos deveríamos inquietar, porque todo o universo não valeria a paz da alma.»

Este judicioso pensamento do luzeiro da egreja — S. Francisco de Salles — deverá encorajar-nos contra as tendencias ao desanimo, que não raro, nos bate á porta e oxalá lhe não deixemos guarida!

Dilatemos o reino augusto dessa «oliveira formosa» que Jesus entorna do mysterio suavissimo de sua Resurreição Gloriosa.

Como Elle, diseminemola entre todos.

Pax! pela piedade solida que tudo apoia e consolida na confiança do Omnipotente!

Pax! pela caridade fraterna, que suplantando as proprias repugnancias, sabe relevar e soffrer as alheias fraquezas!

Pax! pela concordia da familia, escritorio de virtudes multiplas praticadas só sob o olhar de Deus e a tutela de seus anjos!

Pax! pela humildade profunda do que sabe renunciar-se, cujo reverbero é a alegria serena da consciencia pura; que busca a Deus com afan, e cujos actos de zelo productivo tendem «á maior honra e gloria de Deus!»

Oh! quanto é bella a paz e quantos bens nos proporciona!

Queiramola com todas as veras estabelecendo-a no meio que nos cerca, pelo exemplo, pelo conselho e pela diffusão da bôa leitura!

Oh! se soubessemos quanto vale uma pagina bôa a qualquer espirito, por obsecado que seja, procuraríamos evangelisar com este apostolado mudo, que tanto bem faz as almas.

Procuraríamos tambem alargar a boa imprensa catholica que lucha entretanto com vagalhões de difficuldades.

O nosso prélo mesmo d'«Ave Maria» é insufficiente para os trabalhos que lhe chegam: não deveremos nós rezar para que sejam melhoradas suas officinas, que tanto poderiam batalhar em pró da Causa de Deus?!

Senhoras e Senhoritas que me lêdes, se tendes dinheiro superfluo, vinde abraçar a nobre causa que nos inspira hoje Jesus, repetindo ás futuras bemfeitoras d'«Ave Maria» o «Pax vobis» pronunciado aos Apostolos, antes de lhes mandar evangelisar as nações, e como Aquelles reiterando-vos: «Ide, ensinæ etc, etc».

VERA CRUX

Luiza das Dôres Soares

A alma dessa bemaventurada evolou-se para os paramos celestes na manhã de 17 de Março p.p. D. Luiza Soares, Dama do S. Coração de Jesus, Zeladora e Filha de Maria, exerceu sempre, durante a vida, o verdadeiro apostolado. Passou

por este mundo, fazendo bem. Para ella não havia difficuldades quando se tratava do serviço do Senhor. O ensino do catecismo, a protecção á pobreza, a vigilancia sobre as crianças, o alinhamento da casa de Deus, como lhe mereciam attenção!

Apezar de doente e de lutar com algumas difficuldades para se manter, nunca foi notada a sua falta no desempenho de qualquer tarefa que lhe fosse designada e tudo fazia com o sorriso nos labios. Não só obedecia, como procurava, ella propria, multiplicar os seus affazeres religiosos.

Cousa rara nesses tempos, em que cada qual quer mais se collocar na «chaise-longue» do bem estar e em que numa localidade, ás vezes, onde se encontram muitos intellectuaes de ambos os sexos, só com difficuldade se encontra quem de boa vontade gaste alguns minutos por semana no trabalho do Senhor, quem ensine o catecismo aos pobres famintos da instrucção religiosa, quem esmole a favor dos pobres...

D. Luiza Soares, si pudesse ter o dom da ubiquidade, seria a mais feliz do mundo, achando-se ao mesmo tempo presente, em todos os pontos desta cidade de Mar de Hespanha, exercendo o seu apostolado como catholica praticante.

Diariamente assistia o santo sacrificio da missa e recebia a santa communhão. Durante os poucos dias que guardou o leito, teve ainda a ventura de receber o seu querido Jesus, Esposo das virgens, por algumas vezes. Commungou ainda na vespera de morrer.

Alma feliz! Enquanto teve voz rezou, e rezava com precisão e fervor indizível.

Tal vida, tal morte. A morte de D. Luiza Soares foi o reflexo perfeito de sua vida.

Paz á sua alma!

Sua irmã, a muito digna presidente das Damas do S. Coração de Jesus e não menos virtuosa e abnegada, e os demais parentes tiveram como lenitivo, a golpe tão rude, a gratidão do povo mardhespanhense que pressuroso obedeceu á voz plangente do bronze, chamando-o a prestar as ultimas homenagens á virtuosa extincta. E as merecia, porque foi heroína triumphante no grande combate da vida, coroada, não das flores que fenecem, mas das immarcesciveis flores de virtudes.

Pelas Filhas de Maria foi seu corpo conduzido da camara ardente até á eça armada no centro da bella Matriz de N. Sra. das Mercês onde se rezou o officio dos mortos e se cantou missa solemne de corpo presente.

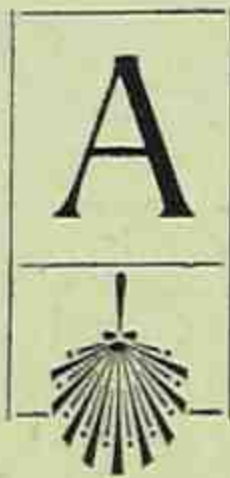
Quando a voz grave dos cantores fez resoar pelas abobadas sagradas a prosa do *Dies ira*, nada mais imponente e mais pavoroso!...

O caixão entre os cirios, ladeado pelas Filhas de Maria, trajando seu uniforme niveo, pelas Zeladoras e Damas do S. Coração de Jesus, Associadas dos Santos Anjos e sob aquella atmospheria de imponencia e de horror, simulava uma apothese.

Finda a missa, formou-se o prestito na melhor ordem possivel, seguido pela musica que iniciou a marcha funebre.

Chegando ao cemiterio, como foi triste entregar á terra aquella serva de Deus que tantas saudades deixava. Sua vida foi um exemplo para todos e sua morte uma esperanza para quantos a imitem.

Um appello ás boas ▪ Filhas de Maria ▪



MODESTIA é uma das mais bellas virtudes que resplandecia, como sabemos, na Virgem Immaculada. Nós somos suas Filhas, mas longe estamos de A seguir em tão bello exemplo.

Seríamos felizes si fôssemos imitadoras de nossa protectora Sta. Ignez que imitou todas as virtudes de Nossa Senhora e principalmente a modestia, que a salientava no tempo do paganismo em Roma. No nosso seculo, a perola das Filhas de Maria, Gemma Galgani, que se esquecia completamente do mundo para só pensar no seu amado Jesus, foi de uma singeleza admiravel e passava pelas ruas de Lucca, na Italia com seu vestido preto, grosso e comprido, não se preocupando com o luxo de outras pessoas como fazem as christãs actualmente. Tornava-se indifferente ao bulicio do mundo, olhava com desdem os seus gosos passageiros e cada vez mais se aperfeiçoava na vida espiritual. Si ella viesse agora certamente se ruborizaria em ver essas jovens tão immodestas que andam de vestidos curtos, transparentes, decotados, de mangas exaggeradamente curtas. Ella certamente havia de ficar angustiada observando as suas irmãs espirituaes, as Filhas de Maria, andarem assim sem recato, sem piedade, sem acanhamento de mostrarem a pelle ou a sombra della.

A piedade deve predominar em todas, requer a pureza em todos os actos internos e externos e no emtanto vemos jovens que se tem por virtuosas e humildes andarem com roupas de etamines, voiles, molmol, rendas, filó sobre grande parte da pelle, sem cuidado, sem escrupulos. Mocidade des-

cuidada é a dos nossos tempos. Que vale a moda para a salvação eterna?

Tudo tollice; pois, um dia havemos de ser reduzidas a pó e comidas pelos vermes da terra e daremos contas a Deus dessa frivolidades no dia de Juizo.

Essas modas inconvenientes lhes valerão nesse momento terrivel do julgamento divino?

Essas moças, principalmente Filhas de Maria mais obrigadas a amarem a simplicidade e condemnarem a vaidade, não irão então penar ao menos algum tempo no Purgatorio por não procurarem o aperfeiçoamento da virtude fulgente e encantadora da pureza? Não commetterão peccado contra o Sexto Mandamento de Deus, grave ou leve?

Não é vaidade, falta de pudor e recato a moda do vestuario moderno?

A religião catholica que é a nossa, não pode permittir esse horror tão commum em todas, até em pessoas christans.

Si queremos compartilhar da castidade de Nossa Senhora, devemos ser esteios firmes no meio da corrupção do mundo, impedindo de penetrar em nós os maus habitos. A moda é um habito vil, torpe, que penetrou até nas familias catholicas para extinguir sua singeleza e que formou callos até nas Filhas de Maria.

Aquellas que são boas e não desejam dar liberdade e prazer á carne, o maior inimigo das almas, sirvam de sustentaculo contrario, primeiro com o exemplo e depois aconselhando a outras a andarem bem vestidas, pois nos nossos tempos embora usem sedas, rendas e mais fazendas bellas e attraentes, «andam mal vestidas.»

Usem fazendas grossas ou então finas, forradas, para occultarem a pelle; usem golla ao menos até o meio do pescoço para serem tidas como recatadas e pudorosas.

Deixem os vestidos justos e curtos.

As christans, antigamente, no tempo pagão



ESTADO DO PARANA'

Cidade de Castro

(vista parcial)

com sua importante ponte

da Estrada de Ferro São

Paulo Rio Grande



usavam saias até os pés e não justas e as mangas iam até o punho; apreciavam as fazendas grossas. As de hoje deviam praticar assim e evitar certos adornos que espantam e que podiam ser evitados para a economia de cousas mais preciosas. As quantias prodigalizadas em certas vaidades seriam validas si se dessem aos pobres e necessitados.

As christans antigamente não eram admiradoras dos sapatos de salto alto, como usam as de hoje para terem o andar elegante, sem reflectir no mal que elles lhes causam, enfraquecendo o organismo e irritando os nervos.

Apezar de os usarem por vaidade, ainda sofrem funestas consequencias physicamente.

Nos seculos passados, as jovens pertencentes ao rebanho de Deus, não pensavam em cousas terrenas, mortificavam a carne rebelde, não lhe outorgando prazer algum. As dos nossos dias vão á Egreja, querem amar a Jesus por palavras, rebel-O na Santa Communhão, mas decotadas, embora saibam que procedem mal em se apresentarem tão irreverentes ao Deus da Pureza. Approximam-se da Sagrada Mesa com os braços á mostra, ou então com fazendas tão transparentes que podem ser vistos em sombra. Isso acontece em todas as cidades, por diversas dellas que desconhecem a virtude da modestia.

Muitas acham que lhes é sacrificio usarem tecidos grossos ou então finos, forrados porque sentem calor e são consideradas nos meios sociaes como tolas e caipiras. Que importa isso? Si sentem calor, devem se habituar com elle, querendo. As sociedades não lhes reprovarão sempre porque podem usar vestidos bonitos e simples, conforme suas condições; muitos sensatos applaudirão a sua modestia, e a admirarão.

No fim de algum tempo, outras jovens que tem o colorido do pudor nas faces, seguir-lhes-hão

o exemplo e poderemos, observar que a moda irá perdendo muitos de seus admiradores.

UMA FILHA DE MARIA

Transformação de uma alma

QUE rapida mudança seria aquella? Algum desgosto? Não. Porventura alguém lhe tinha incutido no espirito, bons conselhos? Não sei. A pessoa a quem me refiro, era uma joven, mas dessas que encaram o prazer, como a maior felicidade do mundo. Pouco importava saber em que paragens andava sua alma. Amava todas as superfluidades do mundo, sobretudo a vaidade. Não penetrava alli a menor sombra da modestia, pois o inimigo reinava como ninguem no seu espirito.

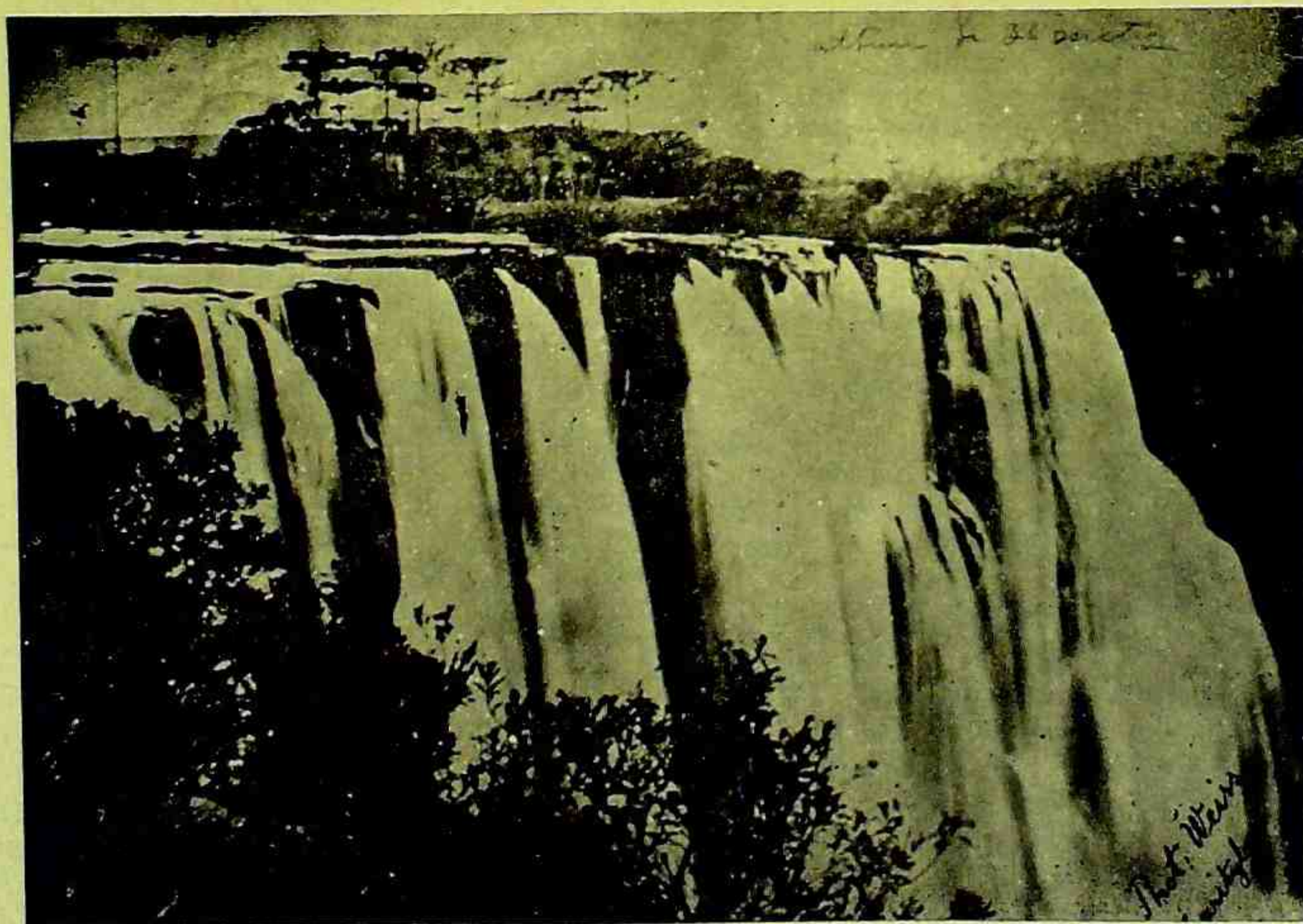
Uma pessoa, entretanto, velava sobre essa creatura; tanto pediu, tanto orou, que Deus, nosso Pae misericordioso, ouviu sua prece.

Desde então foi se transformando com extraordinaria rapidez. Já não era mais aquella d'outr'ora, que nunca chegava aos portaes do templo, para adorar um momento sequer, a Deus.

Hoje, quem fosse lá, veria a mesma joven toda recolhida e fervorosa, como que pedindo misericordia, á Aquelle a quem tanto ella offendera. Tudo isso mostra-nos que nada valem essas miserias do mundo si nos falta o essencial, a protecção divina. O que seria dessa alma hoje? Talvez ja se teria emmaranhado no labyrintho da descrença. Porém, como diz o adagio: «Antes tarde que nunca», recebeu ella das mãos de Deus, a dadiva divina, que outr'ora longe estava de suas posses.

13 - 3 - 1920

ALPHA



SALTO DO RIO JORDÃO (Estado do Paraná) com 65 metros de altura mais ou menos

Defeza do Catholicismo



(Continuação)

Ha pouco menos de vinte seculos que a Egreja Catholica existe e se diz que o seu tempo já passou!

Cada seculo, cada impio, cada inventor de seita ou heresia, se julga chegado, afinal, a esse famoso dia do enterro da Egreja Catholica; cada um delles se crê destinado a entoar o *De Profundis* do Papado, do clero, da Missa, das antigas crenças da Egreja e não obstante os seus desejos e grande empenho, isso ainda não chegou!

No primeiro seculo do Christ-anismo, um pro-consul do Imperador Trajano escrevia-lhe nestes termos: «Antes de pouco tempo, graças a perseguição, *Essa Seita* será destruida, e não se ouvirá mais fallar desse Deus crucificado».

E Trajano e o seu pro-consul morreram e o Deus crucificado continúa a reinar no mundo!

Tres seculos depois Juliano o apostata vangloriava-se de «preparar o tumulo do Galileu» isto é de aniquillar a sua religião e a sua Egreja...

E Juliano morreu e o Galileu e sua Egreja vivem ainda!

No seculo decimo sexto, Luthero, esse monge revolucionario, fallava do Papado como de uma antigualha que estava a ponto de acabar, dizendo: «O' Papa, se eu tenho sido uma peste para ti durante a minha vida, depois da minha morte serei a tua destruição!

E Luthero morreu e o seu protestantismo desenvolve-se por todas as partes e o Papado conserva-se sempre mais vivo, mais florescente, e mais venerado que nunca, pelos verdadeiros catholicos!

Voltaire, o inimigo pessoal de Jesus Christo, zombava d'Elle e dizia: «Esmaguemos Jesus e a sua Egreja».

Voltaire que no seu infatuado orgulho escrevia aos seus amigos: «Ja estou cansado de ouvir dizer que bastaram doze pescadores para fundar a Religião Catholica, quero mostrar que basta um para a destruir».

Dentro de dois annos escrevia Voltaire, em Fevereiro de 1858 a seu amigo d'Alembert, o Galileu e a sua Egreja haver-se hão commigo e dançarão na corda bamba.

E vinte annos depois, dia por dia Voltaire morria, no dia 25 de Feveiro de 1773, desesperado, com furia de condemnado, pedindo um padre, que os seus amigos, os philosophos que lhe cercavam o leito lhe negaram, expirava exclamando: «Eu morro abandonado de Deus!!»

E a Egreja vive sempre atravessando os seculos e destruindo na sua passagem pacifica todos aquelles que a pretendiam aniquillar!

O mesmo acontecerá nos nossos dias com os inimigos modernos, que se arvoram em reformadores da Religião de Jesus Christo e em substitutos da sua Egreja, com os seus systemas philosophicos e sociaes modernos!

Essa pobre gente, muito menos temivel que os seus antecessores, nem ao menos suspeita a sua propria fraqueza! Julga fazer cousas novas, quan-

do não faz mais que renovar o mesmo thema, que tocar a mesma musica composta por Voltaire, Luthero e outros que já lá foram!!

Certamente olvidaram, esses adversarios modernos, as palavras e promessas de Jesus: —

«Eu estarei todos os dias comvosco até a consummação dos seculos!»

Terão talvez se esquecido das palavras do Divino Mestre ao príncipe dos Apostolos: —

«Teu és Pedro e sobre ti, Pedro, edificarei a minha Egreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra elle».

Por ventura estes inimigos terão a ingenuidade e infantilidade de acreditar que poderão destruir o que Deus fundou?

(CONTINÚA

JOSÈ THOMAZ DE MENDONÇA

Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	557\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
	Total	562\$100



Notas & Noticias



Reunião do Consistorio. — Presidido pelo Papa com a participação dos Cardeaes, prelad... e advogados consistoriaes, a Congregação dos Ritos effectuou uma reunião para a leitura dos decretos de beatificação dos martyres Uganda, Luanga, Murrumba e do heroico veneravel Gianelli.

Depois da leitura da mensagem de agradecimento, o Papa lembrou Chiavari e a sua piedosa acção na Italia e em Bethlem. Finalmente Sua Santidade distribuiu a benção apostolica.

Bispo de Guaxupé. — Foi nomeado Bispo da Diocese de Guaxupé, Estado de Minas Geraes, o Rvmo. Conego Ranulpho da Silva Faria, da Cathedral Metropolitana da Bahia.

E' um sacerdote joven, pois conta apenas 30 annos de idade, mas distinctissimo pelas suas qualidades de coração e intelligencia. E' filho da cidade de Nazareth, Estado da Bahia e desempenhou com brilho cargos importantes na Archidiocese bahiana. A noticia da acertada escolha foi recebida em Guaxupé com grande satisfacção.

A questão escolar na Allemanha. — Neste paiz, durante o Imperio, na Prussia, na Baviera e em Württemberg, vigorava a escola profissional, isto é, o ensino aos catholicos era ministrado por mestres catholicos e aos protestantes por protestantes.

Escolas leigas ou neutras, e sem ensino religioso, escolas sem Deus foram banidas da Allemanha.

Na actual Constituição allemã, publicada em 31 de Julho de 1919, foi admittida por lei a escola leiga ou neutra.

Ora, o Centro Catholico Allemão, como partido politico e defensor da religião catholica do paiz, ainda que não lhe fosse possível impedir a votação de tão iniqua lei, obteve não obstante um compromisso, no qual se declara que, em geral, deve constituir-se a escola simultanea com instrução religiosa obrigatoria.

E onde quer que os paes de familia o exijam, pódem tambem formar-se escolas confessionaes, isto é, só de catholicos, ou só de protestantes, ou tambem a escola neutra, isto é, de gente sem religião nenhuma.

Pois bem, para conseguir a escola confessional já se alistaram mais de dez milhões de paes de familia; o que representa um exito phenomenal dos esforços dos catholicos.

Somente em Berlim 52.128 paes ou tutores exigiram, nas matriculas das crianças, o ensino religioso, havendo 15.040 votos contra. Na capital da Baviera, Munich, 79 por cento dos paes e tutores eram em favor do ensino religioso.

Electrificação da E. de F. Paulista. — *A International General Electric Company*, de New York, acceitou o contrato para a electrificação da Estrada de Ferro Paulista, no trecho de Jundiahy a Campinas, isto é, numa distancia de 28 milhas. O trabalho contratado deverá começar em Junho de 1921, sendo desde logo, construidas nos Estados Unidos, quatro locomotivas de passageiros e oito de carga.

Este empreendimento da grande via-ferrea de S. Paulo representa um melhoramento extraordinario, não só para os viajantes, como tambem, e sobretudo, para o commercio e a lavoura da zona, que terá muito facilitados os seus meios de comunicação entre as differentes localidades que margeiam a estrada.

Politica Internacional. — Com algumas explicações foi resolvido diplomaticamente o incidente franco-inglez, originado pela attitude franceza occupando militarmente cidades allemãs.

Actualmente acham-se reunidos em San Remo os primeiros Ministros aliados para o estudo dos problemas ainda não resolvidos. E haverá algum resolvido? Porque o resultado de tantas conferencias, até agora é negativo: a destruição da Alemanha que os chefes francezes e inglezes querem levar adeante, contra a opinião cordata do Sr. Nitti e contra as necessidades moraes e financeiras do mundo e sobre as ruínas que se levantou?

A luta dos patriotas irlandezes, pela sua independencia, assume cada dia feição mais grave. Muitos delles morreram no carcere de inanição, por não quererem tomar alimento, e muitos são executados sem piedade pelos inglezes em differentes pontos da ilha. Na luta do heroismo contra o despotismo, e mais o despotismo inglez, rico de meios de oppressão e falto de sentimentos nobres, é facil que momentaneamente triumphe este, mas quão glorioso nos apparece o patriota irlandez sacrificando-se á santa causa da patria!

No processo formado para descobrir os assassinos de Lord Mac Curtain, um dos chefes do Sinn Sein, o jury em «veredictum» sensacional acaba de accusar como responsaveis pelo barbaro crime a Lloyd George, 1.º ministro da Inglaterra, a Lord French, vice-rei da Irlanda, e outros membros da

real policicia irlandeza. Os accusados se defende-rão de tão grave imputação?

O Congresso do Partido Catholico Italiano encerrou-se adoptando o programma politico social da directoria do Partido, visando a liberdade de organização, o reconhecimento juridico da classe organizada, com representação proporcional no Senado das municipalidades provinciaes e reformas agrarias.

O Congresso acclamou o Sr. Meda, approvando a these de collaboraçãõ com outros partidos, afim de reforçar a autoridade do Governo.

Francezes e hespanhóes estão querendo mandar em Tanger e por este motivo houve troca de telegrammas entre entidades de ambos paizes. As razões historicas e geographicas estão a favor da Hespanha, mas as commerciaes de alguns paizes se oppõem. Triumphará a razão ou o egoismo? Provavelmente este, prestigiado pela força e pela ambição de varios povos.

VARIAS

A Comissão Central de Porto Alegre pro flagellados conseguiu dos Directores da Costeira e da Cia. Commercio e Navegação transporte gratuito dos generos que os rio-grandenses mandam pa a os flagellados do Nordeste.

*** Os futuros auxiliares do Dr. Washington no Governo deste Estado são: Interior, Dr. Alarico Silveira; Justiça, Dr. Francisco Cardozo de Souza Ribeiro; Agricultura, Dr. Heitor Penteado; Fazenda, Dr. Rocha Azevedo; Secretario da Presidencia, Dr. Gabriel de Rezende Filho.

*** O Ministro das Finanças em Allemanha declarou que a 31 de Março a divida consolidada da Allemanha se elevava a 92 bilhões de marcos e a divida fluctuante a 105 billiões.

*** Em Porto Alegre foram iniciados os trabalhos de preparação dos terrenos onde deverá ser erguida a nova cathedral metropolitana, trabalhos que ob. dec. rãõ á direcção do Conego João Maria Balem.

CORRESPONDENCIAS

ECHOS DA

BAHIA As luctas politicas neste Estado, açuladas em parte pelo verbo tonitroante do Ruy, vão extinguindo-se. A intervenção federal foi chuva bemfazeja que apagou as chamas de seabrophobismo que revolucionaram os sertões bahianos.

Houve, certamente, por parte do governo que chefia o emlnente politico Dr. Seabra alguns erros de administração publica. De homens é o errar, e *aliquando dormitat Homerus*. Porém, a opposição quiz corrigir estes erros commettendo outros maiores; não sendo o menor delles o patrocinar a rebelião contra a auctoridade constituida.

Sob a bandeira do Ruismo tem-se enfileirado verdadeiros bandidos que com o facão e clavinote invadiram os municipios do sertão.

O distincto senador estadual, Conego Gustavo das Neves, contava-nos como se livrou d'um grande susto dos jagunços: preparava-se para celebrar a santa Missa na das capellas de sua parochia, Monte Cuzeiro, quando appareceram uns 50 cavalleiros armados. Com ares de conquistadores intimaram ao Sr. Conego que os seguisse, querendo levar o preso nada menos que a 30 leguas de distancia. Finalmente poudo ver-se livre delles assignando num papel como daria o voto ao candidato da opposição, Dr. Paulo Fontes. Immediatamente montou a cavallo e occultamente veiu para a capital.

Pessoas que chegaram da cidade de Amargosa relataram tambem o vandalismo de que foi alvo a cidade. Entraram no commercio os jagunços chefiados pelo celebre

Marcionillo, tomaram conta do quartel de policia e logo espalharam-se pelas ruas e entrando pelas casas exigiam dos donos, dinheiro e comestiveis, etc.

Esses factos e outros demonstram que nem sempre o fim destes homens é melhorar a situação, senão dominal-a.

— De um tempo a esta parte nota-se na Bahia maior movimento religioso, mais frequencia de sacramentos, maior respeito ao sacerdote ao passar pelas ruas da capital. Em S. Bento funciona a Liga da Comunhão frequente da qual fazem parte homens e senhoras da elite bahiana; e é consolador o numero de communhões tanto na dita Igreja como na de S. Francisco, Piedade, Boa-Viagem e outros templos desta capital nortista.

A festa do patriarcha S. Bento, esteve solemne; de manhã commungaram mais de 800 pessoas; na Missa cantada com todo o esplendor do culto assistiu o Arcebispo Primaz; de tarde as Oblatas, em obsequio a S. Bento, presentearam seu vestidinho novo a 250 creanças.

Queira o Senhor por respeito a essas almas boas conceder a este grande Estado a paz e um bom governo.

O CORRESPONDENTE.



Santo André Com regular concorrência de fieis realizou-se hontem a transladação da imagem de N. S. Aparecida da Igreja Matriz para a capella do bairro dos Silveiras, nesta Parochia.

A imagem de N. S. Aparecida é dadia do Sr. Dr. Alberto Cardoso Franco e tem mais ou menos o tamanho daquella que se venera na Basilica de Aparecida do Norte e foi conduzida com canticos até a capella onde o Pe. José Chiappa celebrou a Santa missa.

— Em minha correspondencia anterior, fallando sobre o nosso vigario interino noticiei que elle era pertencente á Congregação dos Passionistas quando, o certo é que o Rdo. Pe. José Chiappa pertence a Congregação dos Missionarios de S. Carlos.

Rectifico, pois, a noticia, corrigindo o equivoco.

26 - 3 - 920

A CORRESPONDENTE



Aguas Virtuosas Houve no dia 19 do p. p. Março, depois do intervallo de muitos annos, a festa do glorioso S. José.

Após o triduo com leilões muito animados, cantou-se a missa, e sahiu uma procissão bem organizada.

As senhoritas escolhidas para angariar brindes para os leilões trabalharam muito. O Sr. Conego Joaquim de Souza Soares e o festeiro Sr. José de Vilhena Paiva souberam organizar uma festa e escolher seus auxiliares.

Parabens.

DO CORRESPONDENTE

Os tres principaes cancos — da sociedade moderna —



TANTO os individuos como a sociedade, são os fabricantes da propria felicidade ou desgraça. Apezar de Deus N. Senhor infligir á humanidade certos soffrimentos e tribulações, em castigo do peccado, todavia si ella vive segundo as leis divinas, terá a protecção do pae amoroso que não olvida os seus filhos, embora os seus vicios e crimes o offendam.

O mal da sociedade presente resulta de uma seria complicação de factores que desconcertam a todos os pensadores, porque longe de diminuir, peiora de dia a dia.

Não falamos aqui da emancipação de tudo que é sobrenatural, nem da excessiva e escanda-

losa liberdade que penetrou até no seio das familias; mas consideramos os tres principaes cancos da sociedade actual, que tem causado tantos estragos, a saber: cinemas, cabarets e jogo do bicho. Dos cinemas já falamos em outros artigos, e já vimos que, alem de ser um sorvedouro dos nikes do operario, é ainda a escola da mais refinada immoralidade, roubo e adulterio.

Ainda nestes dias narraram os jornaes um facto bem significativo.

Apresentou-se uma fita de roubo.

Pouco tempo depois a policia descobriu uma commandita de menores das melhores familias, e um deposito de muitos objectos roubados. E quando os jovens ladrões deram suas explicações, apontaram como academia e escola, o cinema.

Alli se aprende o roubo e a bandalheira. Isto ensina e até com perfeição o cinema.

Ha, porém, um outro cancro, que nos ultimos tempos tem trazido muitas e lamentaveis desgraças ás familias. São os cabarets. Alli centenaes de homens e jovens foram buscar a sua desgraça; tendo perdido tudo no jogo e com mulheres, e não querendo passar vergonha perante a sua familia, commetteram o ultimo dos crimes, tirando-se a vida, suicidando-se.

Ainda ha pouco, um pae de familia, thesoureiro de uma repartição publica, tendo perdido uma grande somma no cabaret, e não tendo com que salvar a sua responsabilidade perante o governo, desalmou-se mediante um tiro de revolver.

Um official de alta patente, tendo perdido trinta contos num cabaret, para se livrar da vergonha que tinha que passar, fugiu, deixando na miseria a esposa e nove filhos.

Em vista dos grandes males que trazem estes antros, varias commissões de senhoras, dirigiram-se as auctoridades do estado, pedindo providencias, mas nada conseguiram, pois, responderam que ha liberdade de profissão, e que o estado não é tutor de ninguem, que o cidadão é livre. Para um homem de bem e virtuoso, esta theoria é bellissima, porém para a canalha, para esta sucia de patifes, que não tem consciencia nem moral, e que aproveitam a liberdade para arrastar centenaes e centenaes de familias á perdição, é intoleravel.

Consta que a Intendencia este anno exige um imposto de vinte contos para funcionarem os cabarets. Si a noticia é certa, já seria um passo razoavel, mas ainda é pouco; o imposto devia chegar a cinco contos por mez. Favorecer a industria util e dificultar tudo que favorece os vicios, devia ser a divisa das autoridades.

O terceiro dos cancos, é o jogo do bicho.

Este maldito jogo viciou de tal maneira a sociedade, principalmente a classe operaria e nella a mulher, que absorve o ultimo tostão. A mulher rouba do marido e a filha dos paes para jogar no bicho. A mulher enredada neste maldito jogo, esquece-se de todas as obrigações. Toda a sua conversa é a respeito do jogo. Uma parte das minhas vizinhas, jogadoras de officio, recebem o homem que vem trazer as listas, como se fosse o salvador do mundo.

Nestes dias perguntei a uma senhora quanto ganhava o marido; e como era pouco o seu salario, perguntei si ella não o ajudava, e me res-

pondeu que sim, jogando no bicho. E como achei estrambolico este adjutorio, ella me disse que tinha bom palpite.

Umás meninas me disseram que não podiam vir a igreja, por não terem roupa.

— Mas o papae não trabalha? perguntei.

— Sim, me responderam, mas elle joga todos os dias no bicho; a mamãe só joga, quando tem palpite.

Ha mulheres que penhoram os objectos da mais absoluta necessidade para poder jogar no bicho. Uma senhora modista penhorou sua machina de costura, outras penhoram as allianças do casamento. Conheço muitos que antes viviam com abundancia, e hoje vivem na miseria, por este maldito vicio.

Ha poucos dias um senhor me contou um caso que elle mesmo presenciou. Uma senhora casada com um portuguez, sem o marido saber, habituou-se a jogar. Nas despezas que fazia para a casa, levava o velho de embrulho. Um dia, porém, recebeu o merecido castigo. No principio do mez o marido lhe entregou 40\$000 para pagar o aluguel de casa. Ella que tivera na noite um vehemente palpite, em vez de entregar ao dono da casa o dinheiro, metteu-o todo no jogo do bicho. O marido, quando veiu almoçar, perguntou pelo recibo, mas ella deu lá uma desculpa. Elle tambem teve o seu palpite e antes de voltar ao serviço, passou pela casa do senhorio, para saber porque não veiu o recibo. Ouvindo que o dinheiro não tinha sido entregue, voltou para casa, apertou a mulher e ella confessou que tinha jogado tudo no bicho. O homem era pacifico e recto, mas rebentaram-lhe os fios da paciencia, e como bom portuguez, fez uso do páu, e descarregando uma boa sova no lombo da sua metade, corrigiu-lhe o vezo, posto que com tão má sorte que a policia interveiu levando-o ao xadrez.

Diariamente se repetem fitas destas e passam além, pois, ás vezes a mulher viciosa e sem dinheiro, chega a vender a propria honra a quem quer que seja, para conseguil-o.

Por isso os maridos prohibem severamente a suas esposas o jogo do bicho, e empregam tambem o pau do nosso bom portuguez, quando a prohibição não basta.

Oxalá que Deus inspirasse as autoridades a fazer um imposto como o dos cabarets, para desta maneira conseguir diminuir o jogo do bicho. Aliás as nossas familias serão reduzidas a extrema miseria.

EUDULFUS

BIBLIOGRAPHIA

LA CONVERSION

par Joseph Huby, Redacteur aux "Etudes", Secretaire des "Recherches de Science Religieuse".
Paris, Gabriel Beauchesne

Meritissimo o trabalho do P. Huby, que apresenta por delicada maneira a evolução de um genero de literatura intima e profundamente psicologica, que começando nas "Confessiones" de Sto. Agostinho, tomou nos ultimos tem-

pos uma importancia innegavel, devido as relações, que da sua conversão fizeram os grandes convertidos do seculo passado e presente. Entre nosoutros esta literatura não tem, que saibamos, outro representante que o Dr. Felicio dos Santos, nos artigos em que tão encantadoramente fala da sua feliz conversão. Os motivos desta manifestação psicologica são varios, mas todos se reduzem a fazer bem e a externar a gratidão pelo beneficio recebido de Deus, que ás vezes é instantaneo, como em S. Paulo, Ratisbona, Hermann Cohenn, P. Claudel, etc., outras é fruto de longas reflexões, mas sempre com a cooperação directa do Espirito Santo, que se serve não raro de meios, cujo fim é directamente contrario ao resultado. Em todas as conversões anda a mão de Deus; a industria de um amigo zeloso e illustrado pode preparar o terreno, Deus, porem, é que deve dar-lhe a ultima disposição.

Estes phenomenos maravilhosos prestam-se, para á sua luz o psicologo estudar os segredos da alma e o apologista estudar os argumentos que fazem mais força nos peccadores.

Em um opusculo de 124 paginas o sabio Redactor d' "Etudes" conseguiu condensar longos estudos psicologicos com atinadas observações originaes, que muito avaloram o trabalho. Aos nossos philosophos, e aos espiritos vascillantes entre o catholicismo e o indifferentismo, aconselhamos a leitura de "La Conversion".

P. L.



Sob o olhar de Jesus

Traducção do Dr. Lacerda de Almeida, Livraria Araujo, rua Rodrigo Silva 7, Rio
Pr. broch. 1\$000, enc. 1\$5000

Muito sinceramente agradecemos o exemplar do precioso livrinho, «Sob o olhar de Jesus» que acaba de editar a Livraria Araujo, do Rio. E' um desses encantadores livros eucharisticos em que a piedade acha pabulo em communicações entre o divino Prisioneiro dos nossos altares e o alma sequiosa de paz, de amor e de santidade.

Aos espiritos amantes de Jesus Hostia, recommendamos mui efficazmente este livro, graças ao qual acharão maior doçura em suas visitas ao SS. Sacramento.



SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição pelo
P. Gaspar da Figueira, S. J.

Nas columnas da «Ave Maria», foi publicado ha tempos o classico livro de oração, composio pelo P. Gaspar da Figueira, S. J. e traduzido ao portuguez pelo P. Ignacio Botta, C. M. F. Muitos leitores, se nos dirigiram, pedindo tão precioso livro; para satisfazer a estes pedidos e proporcionar ás pessoas piedosas uma leitura por todos os titulos recommendavel, a administração desta revista, fez uma edição commoda, que elegantemente encadernada, offerece ao preço 2\$000 e pelo correio 2\$500.



Dieu me suffil!

par Arsène Krebs C. SS. R. 70.^o milheiro.
P. Tequi, r. Bonaparte, 82, Paris, Pr. 2 fr.
e Livraria Araujo, Rio.

Pelo titulo muitos augurariam ao presente livro limitadissimo numero de leitores. Enganar-se-iam, como o prova o facto de em dez annos ter alcançado a enorme tiragem de 70.000 exemplares; é que o homem, embora extranho a Deus, sente-se attraído a Elle por mysteriosa força.

Contribuiu tambem ao exito o acerto do autor em tratar pontos de eterna actualidade. 1.^o Deus basta ao meu carinho. 2.^o Deus basta ao meu orgulho. 3.^o Deus basta a minha ambição; são os tres assumptos desenvolvidos na primeira parte.

Deus, unico apoio dos meus esforços, é o assumpto da segunda parte.

Com forma affectuosa e original unida á solidez da doutrina, o sabio e pieoso filho de Sto. Affonso trata as questões mais vitaes da vida christã.

De quem a culpa?

O artigo *De quem a culpa?* publicado por essa revista e assignado por *Uma Senhora do Sul*, agradou-me muitissimo e a nobre senhora que o escreveu merece o applauso de todos os bons. Bom seria que fosse transcripto e publicado em jornaes de grande circulação, quer no Rio como em S. Paulo e aqui em Porto Alegre.

Si todas as senhoras brasileiras, si todas as mães brasileiras tivessem os mesmos sentimentos que esta *Senhora do Sul*, quão depressa o nosso Brasil se tornaria outro. Em cada phrase do artigo revela-se o coração amargurado de quem foi filha, esposa e mãe exemplar e agora, que se quer inculpar a mulher brasileira dos desmandos da moda, da perversão dos costumes, sente-se offendida e com indignação santa, repelle a calumnia, mostrando que são os homens, senão os unicos, os maiores culpados pelos males que pesam sobre o Brasil.

UM SACERDOTE DE PORTO ALEGRE

HYMNO A JESUS

para ser cantado nos Grupos Escolares; musica pelo Rvmo. P. Angelo Martin, C.M.F., partitura para piano, á venda nesta administração á 1\$000.



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

- São Paulo** — D. Angela Amaral cumpre a promessa de publicar uma graça alcançada do Purissimo C. de Maria. — D. Brazilina de Andrade agradece um favor recebido e dá 1\$ para publicar estas linhas. — E. L. envia 3\$ para ser celebrada uma missa em acção de graças.
- Araguary** — d. Maria Perfeito da Silva reforma sua assignatura e manda celebrar 8 missas, por favores obtidos, cumpre sua promessa publicando-a na «Ave Maria».
- Araucaria** — d. Laura Ferreira e seus paes, penhorados, cumprem sua promessa.
- Barretos** — Sr. Telmo Miranda remette 10\$ para duas missas por alma de Francisca Lima de Miranda e publicação da promessa.
- Botucatu** — Sr. Luis Gonzaga Azevedo publica seu agradecimento por varios favores e toma uma assignatura.
- Cantagallo** (E. do Rio) — D. Olga Marques Lima entrega 6\$ para serem rezadas missas em acção de graças, por tres favores recebidos do Immac. C. de Maria e ordena a publicação. — D. Julia Figueira agradecendo favores recebidos do I. C. de Maria e entrega 2\$ para velas e publicação. — D. Altina Frannim Marques entrega 3\$ para ser rezada uma missa em acção de graças pela felicidade de seu filho Honorio Antonio Marques, sendo esta esportula o primeiro dinheiro ganho pelo mesmo. — Sr.

- José Abreu manda rezar 6 missas, sendo 5 pela alma de sua senhora Izabel Rosa de Abreu e uma pelas almas do Purgatorio e 2\$ para a publicação. — D. Firmina de Almeida agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e entrega 1\$. — E. Marianna Caruso Nara agradece ao I. C. de Maria diversas graças e entrega 3\$ para uma missa e 2\$ para velas para o I. C. de Maria e N. S. do Rosario. — D. Italia Mauro agradece ao C. de Maria uma graça alcançada e entrega 1\$ para a publicação.
- Cordeiro** (E. do Rio) — D. Maria Augusta Stroligo agradece varios favores recebidos do I. C. de Maria e entrega a importancia de 21 missas de diversas pessoas que mandaram rezar por seu intermedio.
- Calambão** — Sr. Armindo Soares cumpre sua promessa e manda 4\$ para velas e publicação. — D. Stylita Custodio de Castro por favores recebidos toma uma assignatura.
- Catalão** — D. Thereza Maria dos Santos manda 5\$ para celebrar uma missa de promessa.
- Cotia** — d. Raphaela Pedroso remette 25\$ para varias assignaturas e algumas promessas dos devotos do Coração de Maria.
- Jahú** — D. Maria C. Mendonça Mello manda rezar uma missa por promessa de seu filho Alexandre.
- Juiz de Fora** — d. Henriqueta Peres, envia 5\$ para uma missa em acção de graças. — D. Carlota Alves 10\$ para duas missas no altar de N. Sra. a serem celebradas neste mez, em acção de graças.
- Itaocara** — Sr. Manoel Machado de Azevedo Dias grato pelo restabelecimento de seu filho Genaro offerece 20\$ ao Immac. Coração de Maria e 1\$ para a publicação. — D. Izabel de Carvalho manda rezar 3 missas, sendo uma pela alma de seu filho João Baptista, outra pelas almas e outra ao Immac. C. de Maria.
- Laranjal** — Uma devota publica seu agradecimento ao Coração de Maria.
- Muzambinho** — D. Eponina N. Pacliello toma uma assignatura da «Ave Maria» por um favor obtido.
- Pindamonhangaba** — d. Maria Emilia Bourgonhe manda 10\$ para celebrar duas missas por duas graças recebidas de N. Sra. Aparecida.
- Pirassununga** — d. Amelia Diniz Passa manda 6\$ para uma missa e publicação de sua promessa.
- Rio** — d. Emilia Lins publica seu agradecimento.
- S. João da Boa Vista** — d. Anna Aguiar manda celebrar uma missa de promessa. — d. Anna Lydfa Brant Carvalho toma uma assignatura.
- Sto. Antonio da Alegria** — Sr. Guilherme Domingues da Silva manda 5\$ para celebrar uma missa e 2\$ para publicação por um favor recebido uma pessoa de sua familia.
- Santos** — d. Maria do Rosario Cruz publica seu agradecimento.
- União** — d. Maria Candida Ribeiro reforma por mais trez annos sua assignatura, manda celebrar duas missas, e manda accender velas neste Santuario, pede a publicação. Sr. Joaquim Nogueira de Paiva manda rezar uma missa para felicidade de sua familia.

ATENÇÃO!

Aos nossos bons amigos e assignantes do *Paraná, Sta. Catharina, Sul de Minas e Linha Mogyana*, annunciamos para breve a visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas e n serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores na gloriosa obra da diffusão da boa imprensa, não contentando-se com reformar a propria assignatura, mas buscando novos leitores da «Ave Maria».

Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa da «Ave Maria».

“ CASA PIO X ”

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesz

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Galxa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA EPHIGENIA N.º 36

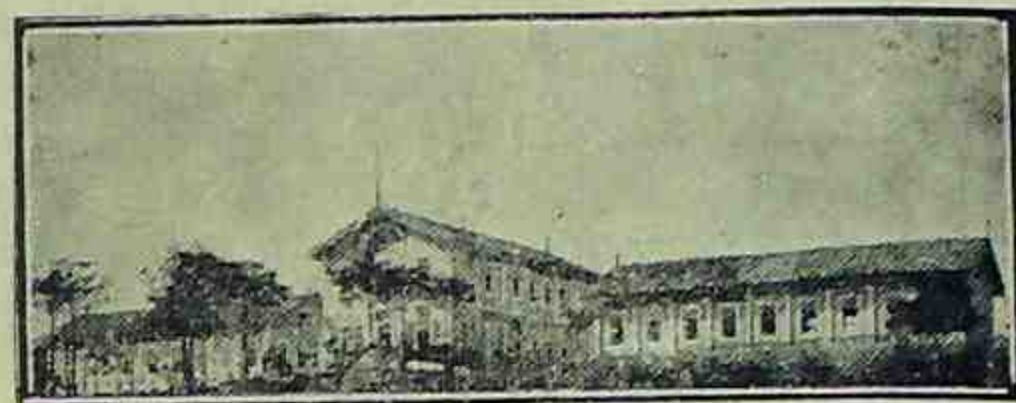
TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO

NO HOSPITAL DO EXERCITO

Triumpho sensacional!!

SUCCESSO SEM PAR - DE UM GRANDE - DEPURATIVO SEM ALCOOL!



O LUESOL DE SOUZA SOARES

Uma opinião valiosissima!

Convem lêr com a maxima attenção o que diz o illustre medico tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul:

“Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composicão é a reunião de varios medicamentos *tão bem associados*, que cada um reforça a accão do outro, e, assim sendo, *aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas.*”

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua accão é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

SÃO PAULO

Endereço Electr. “CASALLA”

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribellão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.

Estrada de Ferro Oeste de Minas



Alcindo Caldeira Franco
Funcion. da E. F. O. M. curado com Elixir de Inhame

CORRIMENTO DE OUVIDO CURADO PELO ELIXIR DE INHAME

... O vosso maravilhoso Elixir de Inhame Goulart é um medicamento virtuoso para encommodos de ouvidos, curou uma minha menina de 10 annos de idade apenas com 3 frascos, ficando radicalmente curada desta molestia que se manifestava por um corrimento de pús continuamente pelo ouvido.

Nucleo João Pinheiro, 24 de Setembro de 1916.

ANTONIO DIAS SOBRINHO
(Vulgo Antonio Queto)